

25.03.02

Banco Postal muda comportamento em cidades sem agências bancárias

Inclusão Social

Prover serviços financeiros básicos para a população de baixa renda tem sido um desafio para todos os países. No Brasil, nada menos que 1.750 municípios não dispõem de agências bancárias, afetando uma população de 40 milhões de brasileiros adultos. O Banco Postal apresenta uma alternativa simples para amenizar os problemas de acesso a estes serviços, colaborando para oferecer oportunidades econômicas a milhões de brasileiros e reduzir a desigualdade de renda da população. A prioridade para sua implantação será justamente nas cidades que atualmente estão excluídas do sistema financeiro.

Para melhor oferecer os serviços financeiros, os Correios desenvolveram, através de licitação pública, uma parceria com o maior banco privado nacional, o Bradesco. Detentor de uma rede de mais de 2.600 agências, 12 milhões de clientes e com forte atuação no segmento de varejo, o Bradesco soma sua experiência a uma das instituições públicas de maior credibilidade do país, com mais de 12 mil agências distribuídas por todos os 5.561 municípios brasileiros, recebendo cerca de 10 milhões de usuários por semana.

Estima-se para o mercado financeiro brasileiro, nos próximos 15 anos, um número potencial de correntistas na ordem de 140,2 milhões. Para o Banco Postal estão previstos de 15 milhões de correntistas e outros 17,4 milhões de poupadores para o mesmo período. O mercado potencial para estes dois serviços gira em torno de R\$ 8 a R\$ 10 bilhões.

Leque de atendimento

Ao contrário de outros correspondentes bancários, o Banco Postal dos Correios oferecerá uma série de produtos e serviços para seu usuário, não sendo um mero local para pagamento de contas. Basicamente, o cliente poderá abrir e movimentar contas correntes e poupança, como se estivesse numa agência bancária.

Hoje os Correios já dispõem de conhecimento e experiência nesse campo, ao executar uma variedade de serviços financeiros postais, como transferência de fundos, por meio de Vales Postais e Cheques Correios, pagamentos de benefícios da Previdência Social, recebimento de contas, entre outros. No total, são 200 milhões de transações por ano nos Correios brasileiros, enquanto que os 201 bancos do Sistema Financeiro Nacional executam 1,5 bilhão de transações anuais.

Os principais produtos e serviços oferecidos no Banco Postal são:

- Pagamentos e recebimentos;
- Execução de cobrança de títulos;
- Pedido de cartão e talão de cheques;
- Remessas de fundos;
- Abertura de conta-corrente;
- Abertura de conta-poupança;
- Fornecimento de saldos e extratos;
- Cópias de documentos;
- Realização de depósitos, saques, consultas e transferências;
- Recepção e encaminhamento de pedidos de empréstimos e financiamento;
- Realização de outros serviços de controle, inclusive processamento das operações;
- Realização de outras atividades, a critério do Banco Central.

Parceria de sucesso

A parceria entre os Correios e o Bradesco foi consolidada no segundo semestre do ano passado, com a conclusão de processo licitatório. O Bradesco venceu os concorrentes nos cinco grupos de agências do Banco Postal previstos na licitação, oferecendo não apenas o melhor preço mas a melhor proposta técnica.

Somente como taxa para se instalar nas 5.300 agências próprias dos Correios, o Bradesco ofereceu R\$ 200 milhões. Além disso, os Correios serão remunerados para cada operação a ser realizada e receberão percentual sobre o que for captado nas agências como depósito em conta corrente e poupança. O contrato de parceria tem duração de cinco anos, contados a partir da última agência implantada, o que deve ocorrer em 2003.

O modelo tecnológico será dos mais modernos. Cada agência terá guichês informatizados, com equipamentos de última geração, conectados aos sistemas dos Correios e do Bradesco. Cabe aos Correios o investimento em equipamentos, software, estrutura física, tecnológica e pessoal.

Para o Bradesco, caberá a operação eletrônica em si, a interligação de seus sistemas eletrônicos aos dos Correios. O banco também se responsabilizará pelo seguro contra roubo dos valores captados, pelo abastecimento e recolhimento do dinheiro de cada agência.

Dada a magnitude do projeto, os Correios estudaram medidas quanto ao seu desenvolvimento para adequar sua estrutura ao cenário futuro. Com a expansão da prestação de serviços financeiros, é natural que aumente o fluxo de valores nas agências, o que redobra a preocupação com a segurança.

A empresa determinou que todo projeto de engenharia de agência considere aspectos de segurança necessários para garantir a integridade das operações bancárias ou parabancárias. Além disso, estão previstos investimentos de R\$ 100 milhões em ampliação e reformas para tornar as

agências mais seguras e complementação dos equipamentos necessários à prestação de serviços bancários.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

A médio e longo prazos, a automação do atendimento vai incorporar dispositivos de segurança, como cofres eletrônicos. Na prática, porém, estima-se que haverá pouco dinheiro vivo nas agências. Graças a estudos estatísticos, é possível equilibrar os volumes de pagamentos e recebimentos diários. Ou seja, os valores vão entrar e sair constantemente, sem deixar saldo significativo nos guichês.

Experiências internacionais

Existem 68 países que executam algum nível de Serviços Financeiros Postais, sendo que 36 destes operam tipicamente como Bancos Postais, com variados modelos empresariais e operacionais.

O maior Banco Postal do Mundo é o do Japão (Postal Savings Bureau), com mais de US\$ 2 trilhões em depósitos, 125 milhões de correntistas, titulares de 600 milhões de contas-correntes ou de poupança. Essa instituição, criada em 1860, detém 20% de todos os ativos financeiros do país, que constitui um fundo responsável pelo financiamento de 56% do orçamento de infra-estrutura do Japão.

O banco postal holandês, o ING-Postbank, é considerado um dos mais eficientes do ponto de vista empresarial. Possui 8 milhões de correntistas, em um país com uma população pouco superior a 15 milhões de habitantes. Controla cerca de 30% do mercado de poupança e instrumentos de pagamento.

Destacam-se ainda na Europa os bancos postais da França e da Alemanha, que são líderes no continente em volume de depósitos. Outro exemplo interessante é o banco postal da Eslováquia, iniciado há menos de 10 anos, que já é o 2º maior banco daquele país.

Os exemplos a seguir são de correios (bancos postais) que são líderes em número de contas e volume de depósitos em seus países:

PAÍS	TIPO	POPULAÇÃO	NºDE CONTAS	VOL. DE DEPÓSITO
JAPÃO	Deptº do Ministério	126 milhões	604 milhões	US\$ 2 trilhões
FRANÇA	Empresa pública	59 milhões	43,7 milhões	US\$ 200 bilhões
HOLANDA	Empresa privada	16 milhões	7,8 milhões	US\$ 22,5 bilhões

Brasília, 25 de março de 2002

Mais informações para a imprensa

Correios

Fausto Weiler

(61) 426-2008 – (61) 9982.4459

fausto@correios.com.br

Ministério das Comunicações

Eduardo Balduino

(61) 311-6287

balduino@mc.gov.br

Bradesco

Lúcia Porto

(11) 3684.5899

4165.imprensa@bradesco.com.br

CDN – Companhia de Notícias

Cláudio Tourinho

(61) 327.6010

tourinho@cdn.com.br

Wilma Loures

(11) 3643-2797

wloures@cdn.com.br